



## POTENCIAL DA SERINGUEIRA (*HEVEA BRASILIENSIS*) NA INDÚSTRIA MADEIREIRA: AVALIAÇÃO DE SUAS PROPRIEDADES PARA USO SUSTENTÁVEL

MURILO PEREIRA DA SILVA; ÉDER PINHO MAGALHÃES; MARA LÚCIA AGOSTINI VALLE

**Introdução:** A madeira é um material heterogêneo, anisotrópico e higroscópico, sendo um dos primeiros materiais versáteis utilizados pelo homem. Devido à sua popularidade e gama de utilizações, é imprescindível realizar investigações sobre suas propriedades, buscando determinar a melhor aplicação. Dentre tais propriedades, está a densidade básica da madeira, que permite avaliar a qualidade da madeira. A *Hevea brasiliensis* (seringueira) é uma espécie nativa da Amazônia, frequentemente cultivada para extração de látex. A sua viabilidade econômica para extração de látex é de 25 anos, sendo que após esse período seu aproveitamento é destinado ao corte da madeira, tendo como potencial o uso no setor moveleiro e até mesmo para fins estruturais, no entanto, por falta de informações técnicas sobre suas propriedades, é geralmente direcionado para queima como biocombustível. **Objetivo:** Determinar a densidade básica da madeira de *Hevea brasiliensis*, visando o melhor aproveitamento da madeira. **Material e métodos:** Foram abatidos três indivíduos de *H. brasiliensis* em área experimental da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira-CEPLAC, com 10 anos. Após abate, foi retirado um disco do DAP de cada indivíduo com aproximadamente cinco cm de espessura e confeccionados corpos de prova em forma de cunha, o material foi levado para o Laboratório Central de Tecnologia de produtos Florestal/UFSB para determinar a densidade básica, conforme norma NBR 11941. As cunhas foram saturadas em água. Após saturação, foram obtidos os valores do volume saturado pelo método de imersão. Posteriormente, as amostras foram secas para obtenção dos valores da massa seca. Para calcular a densidade básica, utilizou a fórmula: densidade ( $\text{g/cm}^3$ ) = Massa seca (g)/Volume saturado ( $\text{cm}^3$ ). **Resultados:** O valor médio encontrado de densidade básica foi de  $0,50 \text{ g/cm}^3$ . A literatura classifica as madeiras de baixa densidade aquelas que possuem valores abaixo de  $0,55 \text{ g/cm}^3$ , média densidade de  $0,55$  a  $0,72 \text{ g/cm}^3$  e alta densidade valores superiores a  $0,72 \text{ g/cm}^3$ . **Conclusão:** Conforme os resultados obtidos, a espécie se classifica como de baixa densidade, sendo indicada para situações em que o peso da estrutura é considerado, por ser um material menos denso e mais leve. Também é recomendado para uso em movelaria.

Palavras-chave: **SERINGUEIRA; SUSTENTABILIDADE; MELHOR USO DA MADEIRA; HEVEA BRASILIENSIS; DENSIDADE BÁSICA DA MADEIRA**